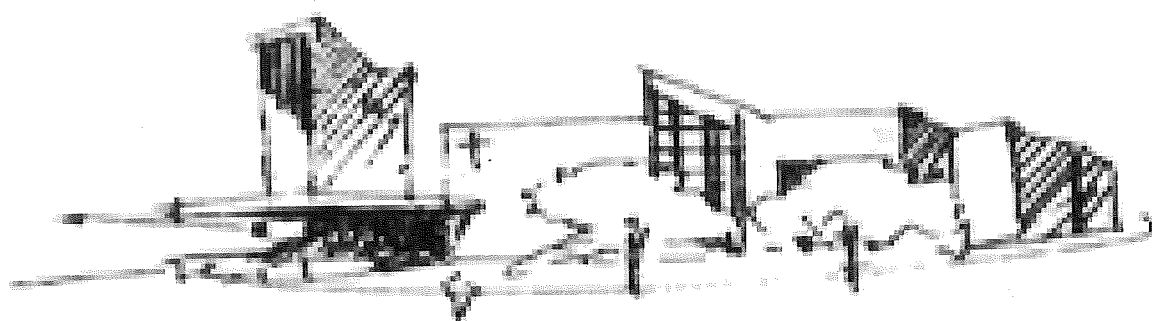


Relatório e Contas

2025



CE CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N SRA DA BOAVISTA

146

Relatório da Direção do Centro Social Paroquial

Nossa Senhora da Boavista sobre o ano 2025

O Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista prosseguiu, ao longo de 2025, a sua missão de apoio à comunidade, promovendo respostas sociais de proximidade orientadas para o bem-estar, inclusão e dignidade das pessoas acompanhadas pela instituição.

Durante o ano em análise, a Instituição desenvolveu, como habitualmente, a sua atividade nas respostas sociais de Jardim de Infância, ATL – Atividades de Tempos Livres, Centro de Dia e Centro de Convívio, apoiando cerca de 200 utentes e respetivas famílias.

Uma vez mais o nosso pilar “Pessoas” assume a máxima relevância não só no cuidado que prestamos aos nossos utentes e na importância de cada elemento da comunidade na prossecução da nossa missão mas também numa forte aposta na formação dos colaboradores no que respeita ao desenvolvimento pessoal e autocuidado. Estes dois fatores foram uma prioridade da Direção e mostraram-se determinantes na dinâmica de proatividade e entreajuda reveladas pela equipa.

Por um lado, mantivemos o dinamismo já habitual no empenho da equipa em relação à sustentabilidade financeira da Instituição promovendo eventos e vendas solidárias e outras iniciativas ao longo do ano. Por outro lado, a sustentabilidade social que se torna cada vez mais uma “normalidade” graças ao entusiasta apoio dos mais diversos grupos paroquiais e dos voluntários que tão empenhadamente nos acompanham. Gostaríamos aqui de destacar as atividades promovidas pela AMEB-Associação Musical e Educativa da Boavista, o apoio inestimável das Oficinas da Alegria na execução cuidada e carinhosa de todo o tipo de materiais que lhes solicitamos e ainda aos voluntários do Vin Por Ti sempre prontos a dar forma aos nossos sonhos. Uma palavra especial ao Coro da Catequese que generosamente nos veio animar com a sua maravilhosa atuação e interação com os nossos mais seniores.

Mantemos as parcerias com a Xequê-Mate (atividades para crianças), Espaço T (atividades para seniores), Junta de Freguesia de Ramalde, Paróquia Nossa Senhora da Boavista, Obra ABC, IEFP, Banco Alimentar, Missão Continente e, em especial, a PWC que ao longo do ano foi incansável na procura de formas criativas e verdadeiramente úteis de apoiarem a nossa atividade. Uma palavra de

agradecimento por reconhecerem, juntamente com a JMV-José Maria Vieira, S.A., o valor daqueles que trabalham no nosso Centro Social gratificando cada colaborador com cabaz de natal e o respetivo espumante.

À semelhança dos anos anteriores, o aumento de salários e de custo de vida não têm o necessário acompanhamento de aumento das comparticipações da Segurança Social e familiares o que se reflete, naturalmente, nos nossos resultados.

O ano de 2025 ficou ainda marcado pelas dificuldades no avanço do projeto de construção do novo Centro Social, que desencadearam na insolvência e liquidação do empreiteiro e a consequente suspensão das obras já no início de 2026.

Este investimento representa um passo estratégico fundamental para o crescimento e sustentabilidade futura da Instituição, permitindo responder a necessidades sociais crescentes da comunidade e reforçar a capacidade de intervenção social do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista.

Apesar das dificuldades, mantemos a confiança de que conseguiremos em breve retomar as obras e concluí-las uma vez que se encontram já em fase muito adiantada, esperando, pois, ainda durante o ano 2026 reforçar significativamente o impacto social da organização na comunidade.

A Direção pretende igualmente prosseguir o trabalho de modernização organizacional, reforço da sustentabilidade financeira e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Por tudo isto e tanto mais que não é dito neste relatório mas é vivido no dia-a-dia da nossa organização, a Direção expressa o seu reconhecimento:

- Aos colaboradores, pelo profissionalismo, dedicação e enorme capacidade de cuidar, muitas vezes em contextos exigentes e desafiantes, demonstrando diariamente que o trabalho social se faz sobretudo de humanidade, presença e compromisso.
- Aos voluntários, parceiros e entidades que caminham connosco, pela confiança, disponibilidade e espírito de cooperação que tornam possível concretizar respostas e projetos ao serviço da comunidade.
- Às famílias e utentes, pela proximidade, confiança e relação construída ao longo do tempo, que constitui a verdadeira razão de existir desta Instituição.
- À comunidade envolvente, pelo apoio, amizade e reconhecimento demonstrados, especialmente num período de crescimento e transformação particularmente importante para o futuro do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista.

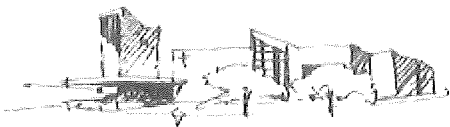
A todos, a Direção manifesta o seu sincero reconhecimento, convicta de que o percurso da Instituição continua a ser construído através do esforço coletivo, da solidariedade e da vontade comum de servir com dignidade e esperança.

Porto, 30 de abril de 2025.

O Presidente da Direção

Padre Feliciano Garcês

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'F. Garcês', with a stylized flourish at the end.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

1 rev
Alvaro
Boavista

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista, com sede na Rua Azevedo Coutinho, 103, no Porto - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, prestando serviço social nas valências de "Jardim de Infância", "ATL-Atividades de Tempos Livres", "Centro de Dia" e "Centro de Convívio".

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o ESNL não responda a aspectos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

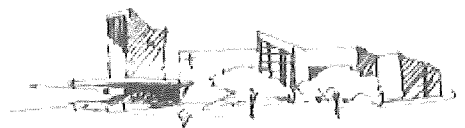
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à data da transacção, desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ° O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ° É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para o CENTRO;



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

3.3 – Subsídios e outros apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que o CENTRO irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios associados à aquisição de activos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

3.4 – Imposto sobre o rendimento do exercício

A entidade beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento, nos termos do artigo 10º. Do código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

3.5 – Inventários

A entidade não regista inventários. As compras dos bens de consumo são consideradas como consumo do período.

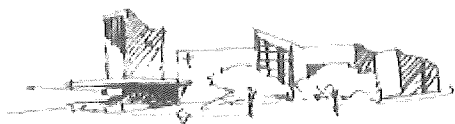
3.6- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 – 50
Equipamento básico	4 – 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 – 10
Outros activos tangíveis	3 – 10



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.7 - Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha recta durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.8 - Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

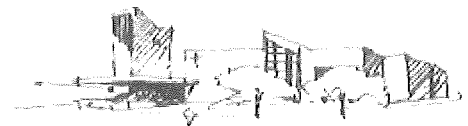
Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um activo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse activo pertence.

A quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre o justo valor deduzido de custos para vender e o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade", e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

3.9 - Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o CENTRO tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10 - Ativos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Cientes e utentes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e utentes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efectiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

Caixa e equivalentes a caixa

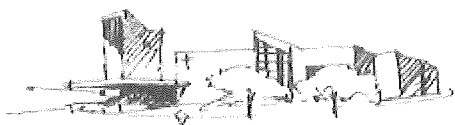
Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Contas a pagar

As contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.11 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Durante o decurso do ano de 2025, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, decorrentes da adoção do ESNL ou estimativas



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

1/1/25
Alameda
Pereira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

Activos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha recta, a partir da data em que o activo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor reflectem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos activos e as respectivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

3.12 - Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 - Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes facturados são registadas nas rubricas de diferimentos.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

FLUXOS CAIXA		31.12.2024		31.12.2025	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1.097	1.097	580	580
	Subtotais	1.097	1.097	580	580
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	247.090	247.090	285.505	285.505
	Depósitos a Prazo				
	Outros depósitos bancários	12.000	12.000	266.500	266.500
	Subtotais	259.090	259.090	552.005	552.005
Totais		260.187	260.187	552.585	552.585



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N SRA. BOAVISTA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Activos intangíveis: quantias brutas escrituradas	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador			Activos intangíveis em curso	Totais
	Outros		Marcas comerciais	Outros Activos		
Saldo Inicial		633				633
Adições						
Revalorizações						
Transferências						
Alienações						
Sinistros						
Abates						
Saldo Final		633				633

(valores expressos em euros)

Activos intangíveis: amortizações	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador			Activos intangíveis em curso	Totais
	Outros		Marcas comerciais	Outros Activos		
Saldo Inicial		633				633
Reforços						
Reversões						
Alienações						
Sinistros						
Abates						
Saldo Final		633				633



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

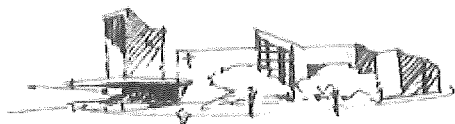
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Activos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Edifícios e out. Const	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Totais
Saldo Inicial	113.014	28.296	78.227	48.121	4.245		271.303
Adições	4.281			4.212	3.131		11.624
Revalorizações							
Transferências							
Alienações							
Sinistros							
Abates							
Saldo Final	117.295	28.296	78.227	52.333	7.376		282.927

Activos fixos tangíveis: depreciações	Edifícios e out. Const	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Totais
Saldo Inicial	56.194	27.946	78.227	49.121	4245		215.733
Reforços	6.741	191	0	1071	313		8.316
Reversões							
Transferências							
Alienações							
Abates							
Saldo Final	62.935	28.137	78.227	50.192	4.558		224.049



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N SRA. BOAVISTA

Handwritten signatures and initials.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é detalhado conforme segue:

CMVMC		Mat. Primas, Subs. e de Consumo	TOTAIS
Em 31.12.2025	Saldo Inicial	0	0
	Compras	34.492	34.492
	Regularizações (+/-)	19.022	19.022
	Saldo Final	0	0
	CMVMC	53.514	53.514
Em 31.12.2024	Saldo Inicial	0	0
	Compras	30.536	30.536
	Regularizações (+/-)	34.243	34.243
	Saldo Final	0	0
	CMVMC	64.779	64.779

8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

O montante dos subsídios concedidos, reconhecidos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é detalhado conforme segue:

SUBSÍDIOS		2024	2025
Subsídios à Exploração	Instituto da Segurança Social	288.907	308.998
	Banco Alimentar	13.835	14.885
	Outras Entidades	134.004	50.444
	TOTAIS	436.746	374.327



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

Os subsídios á exploração são reconhecidos como réditos, na medida em que o gasto é realizado.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CLIENTES						
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor Líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Clientes e Utentes	664	754			664	754
Clientes Cob. Duvidosa						
Totais	664	754	0	0	664	754

	OUTRAS CONTAS A RECEBER	
	2025	2024
Fornecedores (Saldos contrários)		
Adiant. e outras operações c/ pessoal		
Adiant. A fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a receber		
Subsídios a receber		
Outros acréscimos de rendimentos		
Outros devedores		
Totais		

	FORNECEDORES	
	2025	2024
Fornecedores, conta corrente	6.541	22.636
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, faturas em rec. e conf.		
Totais	6.541	22.636



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

Handwritten signature and initials: "F. M. 19/11/2025" and "U. M. 19/11/2025".

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	
	2025	2024
Finanças	2.468	2.480
Segurança Social	10.337	10.089
Fundo de Compensação	109	109
Totais	12.914	12.679
Saldos Devedores		
Retenção Imp. s/ Rendimento		
Iva a recuperar		
Restantes impostos		
Totais	0	0
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção Imp. s/ Rendimento	2.468	2.480
Fundo de Compensação	109	109
Restantes impostos		
Contribuições seg. social	10.337	10.089
Totais	12.914	12.679



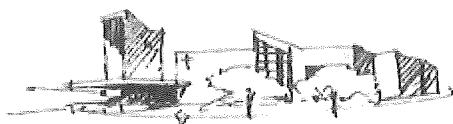
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

	DIFERIMENTOS	
	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.121	1.226
Outros gastos diferidos	136	
Totais	3.257	1.226
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios		
Outros rendimentos		215
Totais		215
	DIFERIMENTOS	
	2025	2024
Ativo não Corrente		
Paróquia N Sra. Boavista		
Totais		
Passivo Corrente		
Paróquia N Sra. Boavista	145.521	87.642
Totais	145.521	87.642

	OUTRAS CONTAS A PAGAR	
	2025	2024
Não correntes		
Clientes (saldos contrários)		
Totais	0,00	0,00
Correntes		
Clientes (saldos contrários)	94	0
Pessoal	0	
Fornecedores de investimentos		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar	77.719	68.215
Outros acréscimos de gastos		
Outros Credores	3.563.131	2.002.429
Totais	3.640.944	2.070.644



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

Handwritten signature and initials:
 1. Rev
 2. 2025
 3. 2024
 4. 2023

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos				
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	-422.882	-28.736		-451.618
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.973.405		3.317	1.970.088
Resultado líquido do período	-28.736	28.736	-53.813	-53.813
Totais	1.521.788	0	-50.496	1.464.658

10. RÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 os réditos apresentavam a seguinte composição:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025	2024
	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período
Venda de bens		
Prestação de serviços	263.311	243.675
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Totais	263.311	243.675



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

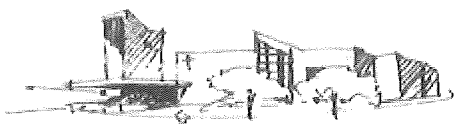
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos		
Serviços Especializados:	30.892	88.901
Trabalhos Especializados	21.956	83.056
Publicidade e propaganda		
Vigilância e Segurança	2.154	1.502
Honorários	0	0
Conservação e Reparação	6.700	4.197
Outros Serviços Especializados	82	146
Materiais	2.032	1.409
Energia e fluídos	18.992	15.916
Deslocações, Estadas e Transportes	0	29
Serviços Diversos:	23.248	24.056
Rendas e Alugueres	0	373
Comunicação	656	796
Seguros	2.022	3.186
Limpeza, higiene e conforto	4.484	3.889
Outros Serviços	0	30
Totais	75.164	130.312



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

Boavista
11/11/25
[Signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

12. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 detalha-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações do Pessoal	445.645	395.440
Encargos sobre Remunerações	93.889	89.036
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.469	10.963
Outros gastos com Pessoal	1.959	1.277
Totais	546.962	496.716

O número de colaboradores ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2025 era de 25 e em 31 de Dezembro de 2024 de 24.

13. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é conforme se segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2025	2024
Rendimentos Suplementares		
Rendimentos e ganhos rest. Activos financeiros		
Outros	7.792	5.356
Totais	7.792	5.356



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é conforme se segue:

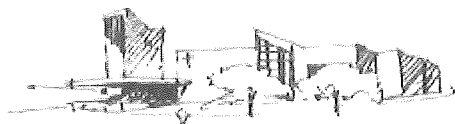
Outros Gastos e Perdas	2025	2024
Impostos		307
Descontos pp. concedidos		
Gastos e Perdas em Inv. não financeiros		
Outros	3.808	15.898
Totais	3.808	16.205

15. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 são detalhados conforme se segue:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2025	2024
Juros Obtidos	4	3
Outros		
Totais	4	3

Juros e Gastos Similares Suportados	2025	2024
Juros Suportados	11.482	
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros		
Totais	11.482	



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N. SRA. BOAVISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Não existem dívidas às Finanças e Segurança Social a 31.12.2025.

17. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2026, refletindo de forma verdadeira e apropriada as operações do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista, bem como a sua posição financeira.

O Contabilista Certificado,

José da Cunha Fernandes - CC 7484

A Direcção,

Presidente Pe. Feliciano Garcês

Vice-Presidente Pe. José Agostinho

Vogal Manuela Carvalho

Tesoureiro Mário Reis Francisco Guerra

Secretária Maria Isabel Rozeka



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N. SRA. DA BOAVISTA
RUA AZEVEDO COUTINHO, 103/141
4100-101 PORTO
CONTRIBUINTE Nº. 502 676 205

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
do período findo em 31 de Dezembro de 2025

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	263 310,81	243 675,15
Subsídios, doações e legados à exploração	8	374 327,22	436 745,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-53 514,18	-64 778,91
Fornecimentos e serviços externos	11	-75 164,06	-130 311,79
Gastos com o pessoal	12	-546 961,78	-496 715,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13/15	7 791,72	5 355,91
Outros gastos e perdas	14	-3 807,78	-16 205,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-34 018,05	-22 234,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-8 315,95	-6 504,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-42 334,00	-28 739,10
Juros e rendimentos similares obtidos		3,70	3,38
Juros e gastos similares suportados	15	-11 482,48	-0,23
Resultado antes de impostos		-53 812,78	-28 735,95
Imposto sobre o rendimento do período		-/+	-/+
Resultado líquido do período		-53 812,78	-28 735,95

O Contabilista Certificado,

José da Cunha Fernandes - CC 7484

A Direcção,

Presidente Pe. Feliciano Garcês

Vice-Pres. Pe. José Agostinho

Vogal Manuela Carvalho

Tesoureiro Mário-Reis FRANCISCO GONÇA

Secretária Maria Isabel Rozeira
Isabel Rozeira



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N. SRA. DA BOAVISTA
RUA AZEVEDO COUTINHO, 103/141
4100-101 PORTO
CONTRIBUINTE Nº. 502 676 205

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2025

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente	6	59 478,29	57 169,64
Activos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural		5 572 059,06	3 705 445,88
Investimentos em Curso			
Activos intangíveis	9	3 915,66	3 915,66
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		5 635 453,01	3 766 531,18
Activo corrente			
Inventários	9	664,00	754,00
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores	9		
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9		
Outras contas a receber			
Diferimentos	9	3 256,63	1 012,00
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	552 584,73	260 186,87
		556 505,36	261 952,87
Total do activo		6 191 958,37	4 028 484,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	9	-451 617,70	-422 881,75
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização	9	1 970 088,52	1 973 405,59
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 518 470,82	1 550 523,84
Resultado líquido do período	9	-53 812,78	-28 735,95
Total do fundo de capital		1 464 658,04	1 521 787,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	6 541,52	22 635,77
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	12 914,47	12 678,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		145 520,67	87 642,37
Financiamentos obtidos	9	771 397,52	
Diferimentos			
Outras contas a pagar		3 790 926,15	2 383 739,41
Outros passivos financeiros			
		4 727 300,33	2 506 696,16
Total do passivo		4 727 300,33	2 506 696,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 191 958,37	4 028 484,05

0 Contabilista Certificado,

José da Cunha Fernandes - CC 7484

A Direcção,

Presidente

Pe. Feliciano Garcês

Vice-Pres.

Pe. José Agostinho

Vogal

Manuela Carvalho

Secretaria M.ª Isabel Rêgo

Mário Reis

Francisco Guerra



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N. SRA. DA BOAVISTA
RUA AZEVEDO COUTINHO, 103/141
4100-101 PORTO
CONTRIBUINTE Nº. 502 676 205

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
do período findo em 31-12-2025

(Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de Caixa das actividades operacionais-método directo			
Recebimento de Clientes e Utlentes		280 719,07	259 691,55
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-125 600,80	-134 183,03
Pagamento a fornecedores		-343 282,64	-321 503,12
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		-188 164,37	-195 994,60
Pagamento/recebimento do imposto s/ rendimento		-1 490 660,85	-1 369 537,52
Outros recebimentos/pagamentos			
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		-1 678 825,22	-1 565 532,12
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		1 886 613,18	1 632 746,66
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		1 886 613,18	1 632 746,66
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuizos		104 609,90	91 865,61
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento Obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		104 609,90	91 865,61
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		292 397,86	159 080,15
EFEITO DAS DIFERENÇAS CâMBIO		260 186,87	101 106,72
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO PERIODO		552 584,73	260 186,87
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM PERIODO			

O Contabilista Certificado,

José da Cunha Fernandes - CC 7484

A Direcção,

Presidente Pe. Feliciano Garcês

Vice-Pres. Pe. José Agostinho

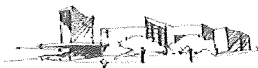
Vogal Manuela Carvalho

Tesoureiro Mário Reis

Francisco Guerra

Secretária Maria Isabel Roseira

Boa Noite



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N. SRA. DA BOAVISTA
RUA AZEVEDO COUTINHO, 103/141
4100-101 PORTO
CONTRIBUINTE Nº. 502 676 205

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2025

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Instituições beneficiárias	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Financeiros	Reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1 9				-422 882			1 973 406	-28 736	1 521 788		1 521 788
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção da nova referência contabilística									0	0		0
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão da demonstração financeira												
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-28 736			-3 317	28 736	-3 316		-3 316
	2				-28 736			-3 317	28 736	-3 316		-3 316
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-53 813	-53 813		-53 813
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3								-25 077	-57 129		-57 129
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	6											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+1+2+3+5				-451 618			1 970 089	-53 813	1 464 658		1 464 658

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Instituições beneficiárias	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Financeiros	Reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6 9				-396 580			319 140	-26 301	-103 742		-103 742
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção da nova referência contabilística									0	0		0
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão da demonstração financeira												
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-26 301			1 654 266	26 301	1 654 266		1 654 266
	7				-26 301			1 654 266	26 301	1 654 266		1 654 266
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-28 736	-28 736		-28 736
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8								-2 435	1 625 530		1 625 530
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+9+10				-422 881			1 973 406	-28 736	1 521 788		1 521 788

O Contabilista Certificado,

A Direcção,

José da Cunha Fernandes - CC 7484

Presidente

Pe. Feliciano Garcês

Vice-Pres.

Pe. José Agostinho

Vogal

Manuela Carvalho

Tesoureiro

Mário Reis

Francisco Goenra

Secretaria Maria Isabel Rezeira

Isabel Rezeira

